

Universidade de Brasília

Centro de Formação Continuada de Professores – CFORM

Ministério de Educação – MEC

Secretaria de Educação do Distrito Federal - SEEDF

**A IMAGEM DO JOGADOR CRISTIANO RONALDO COMO UM ÍCONE DE
SUCESSO E ADMIRAÇÃO POR ESTUDANTES DAS ESCOLAS DO
DISTRITO FEDERAL NA PERSPECTIVA DA GRAMÁTICA VISUAL**

REJANE DUARTE LEITE MONTEIRO

Brasília

2015

REJANE DUARTE LEITE MONTEIRO

**A IMAGEM DO JOGADOR CRISTIANO RONALDO COMO UM ÍCONE DE
SUCESSO E ADMIRAÇÃO POR ESTUDANTES DAS ESCOLAS
BRASILEIRAS NA PERSPECTIVA DA GRAMÁTICA VISUAL**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Letramento e Práticas interdisciplinares nos anos finais do ensino fundamental (6^o ao 9^o ano) como requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Letramento e Práticas Interdisciplinares.

Orientador: Prof^a. Dra. Eni Abadia Batista.

Brasília

2015

**A IMAGEM DO JOGADOR CRISTIANO RONALDO COMO UM ÍCONE DE
SUCESSO E ADMIRAÇÃO POR ESTUDANTES DAS ESCOLAS
BRASILEIRAS PERSPECTIVA DA GRAMÁTICA VISUAL**

REJANE DUARTE LEITE MONTEIRO

Projeto aprovado em 05 de Dezembro de 2015

Banca Examinadora:

Orientadora: Professora Dra. Eni Abadia Batista

Membro externo: Professora Dra. Francisca Cordelia Oliveira da Silva

Membro interno: Professora Dra. Ana Dilma de Almeida Pereira

Aos meus pais, Elias e Marly.

Ao meu Lord, Guilherme Silva.

Aos meus filhotes, Vedita, Goku, Pandora, Atenas, Salsicha e Gohan.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que de alguma maneira fizeram parte desta minha pequena caminhada no universo acadêmico.

Agradeço a todos meus professores desde a pré-escola, como também, aos que foram meus mestres na Universidade de Brasília (UnB), especialmente ao Professor Raimundo Tadeu.

Tive a oportunidade de ser aluna do professor Tadeu no Ensino Fundamental no Centro Educacional 04 de Taguatinga Norte, onde conheci a modalidade esportiva Atletismo. Lá iniciei minha curta carreira de atleta, que em cinco anos, proporcionou-me a conquista de mais de 60 medalhas, sendo a grande maioria medalhas de ouro, além de amigos e da oportunidade de conhecer vários estados e cidades do nosso país.

O mais importante e significativo que o esporte ofereceu-me foram os ensinamentos que somente o mundo esportivo pode proporcionar. Um dos princípios que considero relevante foi que o primeiro adversário a ser vencido é o meu próprio medo do fracassar. Outro é não importar com a opinião daqueles que não torcem pelo meu sucesso e que nunca, nunca mesmo, deveria ter medo de tentar.

Esses são preceitos que assimilei para todas as esferas da minha vida, então, acredito que devo agradecer em especial ao esporte Atletismo que foi um professor que não possuía sala de aulas nem métodos de ensino, mas acima de tudo foi o caminho para eu seja completamente apaixonada pelo universo esportivo.

Agradeço aos meus adversários que me mostraram o valor da sua existência. Com eles pude aprender a enorme diferença entre inimigos e adversários. Meus adversários foram grandes estímulos para que eu buscasse superar meus próprios limites e, muitas vezes, eles até torceram pelo meu sucesso, além de terem tornado meus amigos e/ou colegas. Já meus inimigos desejaram me destruir e sempre torceram pela minha falha. E, com certeza, o maior inimigo que tive foi o medo.

Agradeço a todos os professores e mestres da Universidade de Brasília que me proporcionaram as mais diversas experiências no mundo do saber.

Agradeço toda a equipe do CFORM que me proporcionou a oportunidade de prosseguir na minha formação como Professora de Educação Física, ampliando minhas práticas de letramento.

Agradeço minhas tutoras Márcia Gondim e Danúzia Gabriela pela presteza e atenção durante o curso.

Agradeço a minha orientadora Eni Batista pelo apoio e auxílio incansável para a conclusão desta monografia.

Agradeço aos meus amigos e amigas que estiveram e estão ao meu lado nas grandes conquistas e nas dificuldades também.

Agradeço aos meus pais Elias e Marly que foram meus primeiros professores e me ensinaram o caminho da educação e do bem.

Agradeço meus irmãos Elias Jr e Erick que me ensinaram a brincar e a compartilhar momentos de alegrias e ensinamentos.

Agradeço ao meu Lord e grande parceiro Guilherme Silva, que é muito mais que meu marido, mas meu companheiro de todas as aventuras.

SÚMARIO

I – INTRODUÇÃO.....	10
1. REFERENCIAL TEORICO.....	12
1.1 UM POUCO DE CRISTIANO RONALDO	12
1.2 MULTIMODALIDADE, LETRAMENTO E MULTILETRAMENTO.....	14
1.3 GRAMÁTICA VISUAL	17
II – METODOLOGIA	24
2 RESULTADOS ESPERADOS	25
2.1 ANÁLISES DOS DADOS	25
2.1.1 IMAGEM 1	26
2.1.2 IMAGEM 2	28
2.1.3 IMAGEM 3	30
2.1.4 IMAGEM 4	32
2.1.5 IMAGEM 5	34
III - CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
IV – REFERENCIAS BIBIOGRAFICAS	38

RESUMO

Esta monografia tem como objetivo apresentar análise de imagens do jogador Cristiano Ronaldo, em suas atuações em campo, como um ícone de sucesso e admiração por estudantes das Escolas do Distrito Federal na perspectiva da Gramática Visual. A análise desses aspectos será por meio de fotografias publicadas em jornais web das atuações do melhor jogador do mundo da atualidade. A metodologia utilizada é a qualitativa e as análises são realizadas sob a perspectiva multimodal, de acordo com os estudos da Gramática Visual de Kress e Van Leeuwen (1996, 2006) e Pierre Weil e Roland Tompakow (1986) sobre os significados da expressão corporal.

Palavras chaves: Multimodalidade, Gramática Visual, Cristiano Ronaldo.

Abstract

This academic work aims to present images of the player Cristiano Ronaldo in his performances on the football fields, as a successful icon and admiration by students of the schools of the Federal District from the perspective of visual grammar. The analysis of these aspects will be through photographs published in web newspapers about performances of the current best player in the world. The methodology used is qualitative and analyzes are performed under multimodal perspective , according to the studies of the visual grammar of Kress and Van Leeuwen (1996, 2006) and Pierre Wel E Roland Tompakow (1986) on the meanings of body language .

Key words : Multimodality, Visual Grammar, Cristiano Ronaldo.

I – Introdução

Esta monografia tem como objetivo apresentar análise das imagens do jogador Cristiano Ronaldo, em suas atuações em campo, como um ícone de sucesso e admiração por estudantes das Escolas do Distrito Federal na perspectiva da Gramática Visual.

A metodologia utilizada é a qualitativa, e as análises são realizadas sob a perspectiva multimodal, de acordo com os estudos da Gramática Visual de Kress e Van Leeuwen (1996 e 2006) e as ideias de leitura do corpo de Pierre Weil e Tompakow(1986).

Para mostrar algumas características do jogador selecionou-se imagens referentes ao atleta Cristiano Ronaldo junto com seus expectadores e foram realizadas análises multimodais dos diversos aspectos das imagens, que demonstram a sua interação como ídolo do futebol mundial e sua relação com a plateia, revelando influências de comportamento e seus trajes modernos que o fazem cada vez mais admirado entre os alunos das escolas. Isso é manifestado com clareza pelos estudantes no momento da aula de educação física.

A inquietação para a escolha deste trabalho surgiu após perceber como os alunos das escolas públicas do DF, são admiradores fervorosos dos jogadores de futebol e como esses ídolos influenciam na postura, na linguagem e nas escolhas das roupas e acessórios desses estudantes.

Em momentos de atuação em uma escola da rede pública de ensino do DF, percebeu-se que o jogador Cristiano Ronaldo dos Santos Veiro é considerado o melhor jogador de futebol do mundo para os estudantes e é um exemplo de sucesso e de realização de seus maiores sonhos.

Enfim, a escolha do jogador Cristiano Ronaldo para ser o participante principal desta pesquisa justifica-se por ele ser considerado pela pesquisadora como um jogador completo, pois, além das extraordinárias atuações em campo, o jogador é também, uma influência na tendência de moda masculina, cortes de cabelos e posturas que são agregados por muitos admiradores e, em

especial, pelos alunos da disciplina de Educação Física na qual sou atuante na rede pública do DF.

Cristiano Ronaldo dos Santos Veiro, é um jogador que possui vários recordes da história do futebol mundial, já conquistou três vezes o título de melhor jogador do mundo (2008, 2013 e 2014) e tantos outros importantes prêmios.

E atualmente é capitão e o grande ídolo da seleção portuguesa de futebol de campo. Esse expressivo jogador, além de apresentar uma excelente performance, possui também grande representação visual, sendo admirado por homens, mulheres e crianças em todo o mundo.

1. Referencial Teórico

Para iniciar os estudos teóricos, considera-se de grande valor a descrição da história de vida do jogador como primeiro tópico a seguir.

1.1. Um pouco sobre Cristiano Ronaldo

Cristiano Ronaldo nasceu em Santo Antonio, Funchal, em Portugal, dia 5 de Fevereiro de 1985. Tem, portanto, 30 anos e é também conhecido, atualmente, como R7 ou CR7, as iniciais de seu nome e o número da camisa que sempre usou e o consagrou como melhor do mundo.

Cristiano é detentor de muitos títulos e prêmio, e no ano de 2014 foi premiado com o Prêmio FIFA Bola de ouro, a mais importante das premiações que um jogador de futebol pode receber.

Cristiano Ronaldo joga essa temporada de 2015 no *Real Madrid*, um time de futebol espanhol de *Madrid*. É o clube mais rico da atualidade no futebol mundial e o mais expressivo da Europa e do mundo, segundo informações do Jornal de esporte online chamado G1.com, em sua página destinada aos noticiários esportivos. A matéria que noticiou essa informação é de Janeiro de 2015.

CR7 começou sua carreira aos oito anos de idade no clube de Andorinhas de Santo Antonio de Lisboa, Portugal. Em 1995, ele assinou contrato com um clube local de sua cidade chamado Clube Desportivo Nacional e dois anos depois, jogou nas categorias de base do *Sporting Clube de Portugal*.

Em 2003, aos 18 anos, foi contratado pelo *Manchester United*, na Inglaterra, onde ganhou diversos títulos como Taça da Inglaterra 2003-2004, Taça da Liga 2005-2006, *Premier League* 2006-2007, Supertaça da Inglaterra 2007, *Premier League* 2007-2008, Liga dos Campeões 2007 e 2008 e Taça da Liga 2008-2009.

No segundo semestre de 2009, o *Real Madrid* contratou o já reconhecido Cristiano Ronaldo como destaque mundial por 93 milhões de Euros (R\$ 257 milhões), sendo a contratação mais cara na história do futebol até então.

Logo após a contratação de Cristiano Ronaldo, o time *Real Madrid* conquistou títulos importantes para o clube como a Liga dos Campeões da UEFA (*Union of European Associations*) 2013-2014, Campeonato do Mundo de Clubes da FIFA (*Fédération Internationale de Football Association*) 2014, Copa *Del Rey* 2010-2011 e 2013-2014, entre tantos outros. Com isso, não existia mais dúvidas, o papel de Cristiano Ronaldo foi essencial para as grandes atuais conquistas do time do *Real Madrid*.

A aquisição desses títulos são fatores relevantes para a conquista da premiação de melhor jogador do mundo, junto, claro, com seu brilhante desempenho em campo, recebeu a Bola de Ouro em 2008 e FIFA Bola de Ouro em 2013 e 2014.

Mesmo com as inúmeras e importantes conquistas pessoais e nos clubes que atuou. Cristiano Ronaldo também é ícone na área na tendência de moda masculina, considerado por muitos críticos do futebol como metrossexual (homem urbano que se preocupa em cuidar da sua própria aparência).

Em razão dessa referência diferenciada, em 2006, em sua cidade natal, Cristiano lançou a própria franquia de roupas e de acessórios conhecida como CR7, que trabalha apenas com moda direcionada para o público masculino.

A grife do jogador traz as iniciais do nome do jogador juntamente com o número 7 que escolheu para usar em seus uniformes nos times em que passou.

Hoje, a marca da franquia de Cristiano Ronaldo é vista como símbolo de elegância e modernidade entre o público masculino, sendo uma das marcas mais caras entre as grifes lançadas por jogadores de futebol.

Cristiano Ronaldo participa das diversas propagandas comerciais, que vão desde os produtos relacionados ao futebol a produtos de higiene pessoal masculina, que são publicados em revistas, jornais, televisão e web sites em todo o mundo.

Isso é muito interessante porque a posição ocupada pelo jogador no universo do futebol mundial vai além das suas atuações em campo, demonstrando que “o futebol tornou-se um espaço de consumo” (Teixeira, 2010, p. 1).

Cristiano Ronaldo tem uma carreira de muitas vitórias e conquistas, além de inúmeros feitos pessoais, tornando-se o ídolo de milhares de pessoas

em todo o mundo. Essa admiração não se deve apenas pelo seu desempenho nas suas atuações em campo, mas por seu estilo e postura e pelo sua maneira de vestir.

São características que podem ser relacionadas aos recursos multimodais nas suas fotografias, como o olhar firme e de cabeça erguida, elegante, e objetiva. Buscando demonstrar sua determinação pelos seus objetivos.

As roupas, o corte de cabelo e sua conduta em campo são copiados por adultos e em especial crianças e jovens de todo o mundo, e alcançam, obviamente, os estudantes das escolas públicas do DF, contexto referenciado para esta monografia.

Por considerar relevantes as preferências demonstradas pelos estudantes para o efetivo trabalho dos multiletramentos na escola, acredita-se que uma pesquisa que mostre as análises multimodais com um personagem de expressão mundial possa trazer significados expressivos para um ensino mais rico, abrangente e prazeroso para os estudantes nas aulas de Educação Física, com enfoque interdisciplinar que possa promover até uma transformação social.

1 .2 Multimodalidade, Letramento e Multiletramentos

É curioso como uma imagem pode ser lida por diversos povos que são letrados em diferentes idiomas, mostrando que existe um letramento específico para os recursos audiovisuais, e que há possibilidade de interpretar os diversos tipos de textos escritos e não escritos conforme orientam os estudos da Multimodalidade.

A multimodalidade é uma teoria basicamente jovem, criada por Kress e Van Leeuwen (1996). Segundo o autor, a comunicação humana é essencialmente multimodal, pelo fato de que os modos semióticos não funcionam separadamente, mas em uma interação, todos realizando os significados que fazem parte de seu potencial semiótico.

Segundo Ferraz (2011), a multimodalidade pode ser entendida como os significados materializados por meio da linguagem, seja ela verbal ou não

verbal, considerando todo tipo de arranjo visual de uma mídia, ou seja, a diagramação, as cores, as figuras, o tipo de papel (no caso do texto escrito) ou até como as pessoas se comportam nos textos orais (gestos, entonação da voz, expressões faciais).

Ao analisar as imagens escolhidas como corpus da monografia, pode-se notar que existe uma mensagem a ser interpretada, e que há vários elementos que podem ser estudados na expressão corporal de Cristiano Ronaldo e de outros aspectos que foram registrados nas fotografias. Assim, lembra Pierre Weil e Roland Tompakow (1986) que dizem na obra *O Corpo Fala*:

“Alguém à sua frente cruzar ou descruza os braços, muda a posição do pé esquerdo ou vira as palmas das mãos para cima. Tudo isso são gestos inconscientes e que, por isso mesmo, se relacionam com o que se passa no íntimo dessas pessoas [...] Pela linguagem do corpo, você diz muitas coisas aos outros. E eles têm muitas coisas a dizer para você. Também nosso corpo é antes de tudo um centro de informações para nós mesmos. É uma linguagem que não mente...”
(Pierre Weil E Roland Tompakow, 1986, p. 2).

Por essa razão, acredita-se que, mesmo sem escrita nos textos escolhidos para a pesquisa, muitas informações podem ser evidenciadas. As fotos apresentadas nas análises não apresentam texto escrito apenas visual, mas podem ser lidos por meio dos outros recursos utilizados. Nesse tipo de leitura exige-se que haja uma reformulação de outro tipo de letramento. Sabe-se que já existia esse letramento de imagens, mas na esfera educacional os conhecimentos na leitura de imagens eram insignificantes em relação ao estudo da gramática tradicional e da língua escrita como a mais privilegiada.

Com a transformação na forma do homem moderno de se comunicar, em especial com o avanço de novas tecnologias, a sociedade demandou o surgimento de uma reestruturação no ensino da leitura e significados de imagens. A web é um recurso de comunicação quase ilimitado, que proporcionam aos seus internautas uma possibilidade de propagar informação por todo o mundo em uma velocidade absurda. Isso pode ser uma explicação

de como as notícias e informações de Cristiano Ronaldo chegam imediatamente a todas as partes do planeta.

A maioria dos fãs de Cristiano Ronaldo não teve a oportunidade de conhecer e/ou assistir de perto os jogos do ídolo português, apenas o conhecem pelas notícias, vídeos e/ou imagens publicadas nos meios de comunicação.

A modernidade nos favorece a comunicação entre todos no planeta isso se deve, em especial, à popularização da internet e aos seus recursos. Assim, os textos, que eram, em predominâncias, escritos, foram começando a dar lugar a um tipo de comunicação com variadas formas e tipo de recursos que favorecessem a interpretação da mensagem.

A nova era da comunicação, em especial a web, favorece a criação e recriação de modelos de gêneros textuais, diversificando os variados tipos de textos escritos, não escritos e imagéticos. Possibilitou o surgindo do conceito da multimodalidade textual.

Segundo Ferraz (2011), o texto multimodal é aquele cujo significado se realiza por mais de um código semiótico.

As imagens são recursos multimodais muito utilizadas no universo virtual, em especial, no meio publicitário e jornalístico, sobretudo, na área esportiva.

A comunicação que antes era centrada em uma forma monomodal, com predominância de apenas um modo de apresentar a informação, a escrita, como por exemplo, os primeiros livros, os primeiros sites disponíveis na internet eram, na grande maioria, formados somente textos escritos, mas com a evolução tecnológica e a inclusão de novos recursos na rede de comunicação virtual, as apresentações dos conteúdos se tornaram mais ricas em recursos visuais, dando um aspecto de dinamismo às informações.

Atualmente, os livros e as composições dos sites vão muito além de textos escritos. As imagens, figuras, sons, vídeos e cores passaram a ser utilizadas na busca de uma melhor forma de comunicação.

É exigido, hoje, que sejamos letrados nesses novos tipos de textos multimodais para que não haja uma descriminalização na nova ordem de comunicação. Esse novo tipo de letramento vai além de saber ler ou escrever textos, mas sim em dar sentido e significados em um contexto social aos recursos apresentados nos textos multimodais (imagens, gestos, sons). Para essa leitura exige-se conhecimento dos valores aplicados aos multiletramentos. Conforme Barbara Hemais ao citar Len Unsworth (2001) diz:

A comunicação não é configurada somente por textos tradicionais, mas cada vez mais por textos digitais. No âmbito escolar, o letramento deve ser revisto e reformulado surgindo assim a questão do multiletramentos [...] o aluno precisa entender que existem 3 linguagens, a verbal, a visual e a digital e que elas são, ao mesmo tempo, independentes e interativas na criação de significados. (HEMAIS, 2008, p.8).

Por essa razão, existem muitos estudos que envolvem as novas formas de leitura de um texto, incluindo os textos multimodais. Nota-se que os três conceitos de Letramento, Multiletramentos e Multimodalidade estão relacionados.

Segundo Derli Oliveira (2013), o conceito de letramento surgiu no contexto das grandes transformações culturais, sociais, políticas, econômicas e tecnológicas, ampliando o sentido do que tradicionalmente se conhecia por alfabetização. Pois, para a autora, a capacidade de ler e escrever os códigos escritos ou não escritos de determinada língua refere-se à alfabetização, mas ao dar significado e sentido no contexto social e cultural à leitura ou à escrita desses códigos estaremos tratando do letramento.

Dionísio (2006, p.160) define o termo multiletramento como o mais adequado, pois, lembra a autora, que é mais amplo, pois incorporam outros tipos de letramento de caráter convencional, científico, visual, midiático, crítico, digital, entre outros que surgiram como demandas para interpretar novos arranjos textuais.

A capacidade de atribuir e produzir sentido às mensagens multimodais é parte dos multiletramentos, conforme Oliveira (2013). Nesse sentido, uma pessoa multiletrada é capaz de dar sentido e significado aos variados tipos de textos multimodais, mas não se deve confundir uma pessoa multiletrada com um poliglota, pois esse tem domínio de diversos idiomas como inglês, italiano, espanhol, francês entre outras. Já o multiletrado tem o domínio da leitura de diferentes tipos de textos, como a expressão corporal, as fotografias, a escrita, os sons, a fala, as cores, a textura, e assim por diante.

Esses conceitos são importantes para este trabalho que busca relacionar como a postura do jogador Cristiano Ronaldo, dentro de campo, pode refletir significados que contribuem para que seja considerado um ícone de sucesso e de admiração para os estudantes das escolas do DF e como as imagens das atuações desse jogador é interpretada por alunos, que muitas vezes não possuem total domínio a leitura e a escrita, mas que conseguem identificar os alguns elementos significativos nas imagens de Cristiano.

1.3 Gramática Visual

As imagens sempre estiveram presentes na humanidade desde os tempos das cavernas. Na essência do homem primata existia a necessidade de representar o seu cotidiano, como forma de crenças ou para demarcar sua moradia temporária. Essa necessidade não se limitou aos primeiros habitantes do planeta.

Ao longo dos anos, as imagens, figuras, desenhos e fotografias fizeram e fazem parte do universo da comunicação da humanidade, sendo um recurso com potencialidades únicas (Manguel, 2006).

Comunicar-se é tão imprescindível ao homem como se alimentar ou respirar, e essa necessidade fez com que o homem busque aprimorar as possibilidades de transmitir suas mensagens.

A escrita foi um marco na história da comunicação humana, possibilitando o registro de seus conhecimentos e culturas, permitindo mostrá-los às próximas gerações, mas sabe-se que, no entanto, a linguagem como

conhecemos hoje, até alcançar o estágio do alfabeto, evoluiu das imagens (Dondis, 2003, Kress e Van Leeuwen, 2006).

Mesmo com a popularização da escrita e da leitura, as imagens nunca foram abandonadas pelo homem, pelo contrário, esse sempre buscou aperfeiçoar e diversificar as formas e técnicas de representar seu mundo por meio desse recurso como mais uma possibilidade de comunicação e expressão social.

As imagens, em especial a fotografia, nunca foram tão acessíveis como agora, uma vez que a inclusão digital beneficia às diversas classes econômicas para que todos tenham acesso a esse recurso visual. As redes sociais também favoreceram, e muito, a popularização desse meio de comunicação e a disseminação da fotografia. Por isso, percebe-se que a análise de fotografias pode ser valiosa para uma pesquisa científica. Conforme Tatiana Kawakami (2012):

A fotografia é um dos meios de comunicação visual que alcança boa parcela da sociedade e que possui uma grande credibilidade, devido ao seu contexto histórico social. Em decorrência do forte desenvolvimento tecnológico alcançado pelas indústrias, a máquina fotográfica tornou-se um bem de consumo de relativa acessibilidade à população. Com custos reduzidos e com uma forma cada vez mais compacta, a câmera fotográfica é um objeto do cotidiano da sociedade, tendo deixado, há tempos, de ser um item exclusivo de profissionais da área (Kawakami, 2012, 168).

Hoje, três anos após a observação da autora, essa realidade tornou-se muito mais evidente com os dispositivos móveis como os Smartphones, possibilitando a popularização das imagens fotográficas.

Por estar, o homem, em uma nova ordem mundial de comunicação, demandou-se também uma inovação na leitura das imagens.

Segundo Kress e Van Leeuwen (2006, p.2), embasados em Halliday (1985, p. 101), para apresentarem a razão de criarem a gramática visual. Uma maneira para representar padrões de experiências capazes de habilitar seres humanos a fazer sentido a suas vivências. Segundo Rosilma Araujo (2011), em seu texto sobre a visibilidade do livro didático da língua estrangeira:

A Gramática Visual situa e integra a linguagem em uma expectativa social, cultural e humana que transcende o caráter prescritivo da gramática normativa [...] Os signos e significados dos textos presentes nas imagens tem uma relação de dependência com o contexto social e cultural que os leitores desse texto multimodal estão propostos a ler (Araújo, 2011, 68).

Segundo Rafael (2013), a proposta da Gramática Visual é demonstrar que dentro da estrutura de cada imagem existe um padrão estético, no qual é possível ser verificado através dos elementos distintos que remeteriam a interpretações da realidade social. Por exemplo, determinadas cores e tonalidades podem significar uma posição do produtor da obra sobre a realidade retratada.

Segundo a autora, caso as imagens não estejam inseridas no contexto cultural e social, essas não serão mais que uma figura incógnita para os leitores que se propõem a ler tal imagem. Sem o tipo de letramento demandado, como o conhecimento dos aspectos da gramática visual, os leitores podem se sentir marginalizados no universo das comunicações e informações do mundo das imagens.

Por essa razão, é relevante o estudo do letramento específico direcionado para as imagens. Assim como na gramática tradicional, a gramática visual segue características para que se possa efetivamente compreender e dar significados às imagens visuais.

A análise empreende-se baseada também nos significados representacionais a seguir, conforme Kress e Van Leeuwen (2006).

Para os autores, os significados representacionais no visual se dividem em duas estruturas, conforme sintetiza as proposições seguintes:

➤ **Narrativa** - processos de ação, o ator é o participante de quem parte o foco ou, em certos casos, ele próprio é o foco. Ele geralmente é o participante mais proeminente nas figuras, seja pelo seu **tamanho**, **posicionamento**, contraste com o segundo **plano**, **cor** e **foco**. Nas proposições narrativas visuais em que existe apenas um participante envolvido, de modo que a ação não é dirigida a nenhum outro participante, a estrutura é chamada de não transacional.

➤ **Conceitual** - representa os participantes em termos de sua “essência”, podem ser construídas por meio de três tipos de processos: os processos classificacionais, os processos analíticos e os processos simbólicos.

Ao realizar classificações, tem pelo menos um participante fazendo papel de subordinado e pelo menos outro fazendo papel de subordinador. Nos processos analíticos, a relação entre participantes é representada segundo uma estrutura de parte e todo, sendo um deles o portador (o todo) e o(s) outro(s) o(s) atributo(s) possessivo(s) (as partes).

Kress e van Leeuwen (2006) ressaltam que, pelo fato de uma análise sempre implicar seleção, de acordo com os interesses do analista, há a possibilidade de o mesmo portador ser analisado em termos de atributos distintos.

Os processos simbólicos se referem ao que o participante significa ou é como no caso de Cristiano Ronaldo que é considerado um mito, um fenômeno. O participante que é significado é o portador, já o participante que representa o significado é o atributivo simbólico. Nesse processo, pode haver também apenas um **participante**, o **portador**.

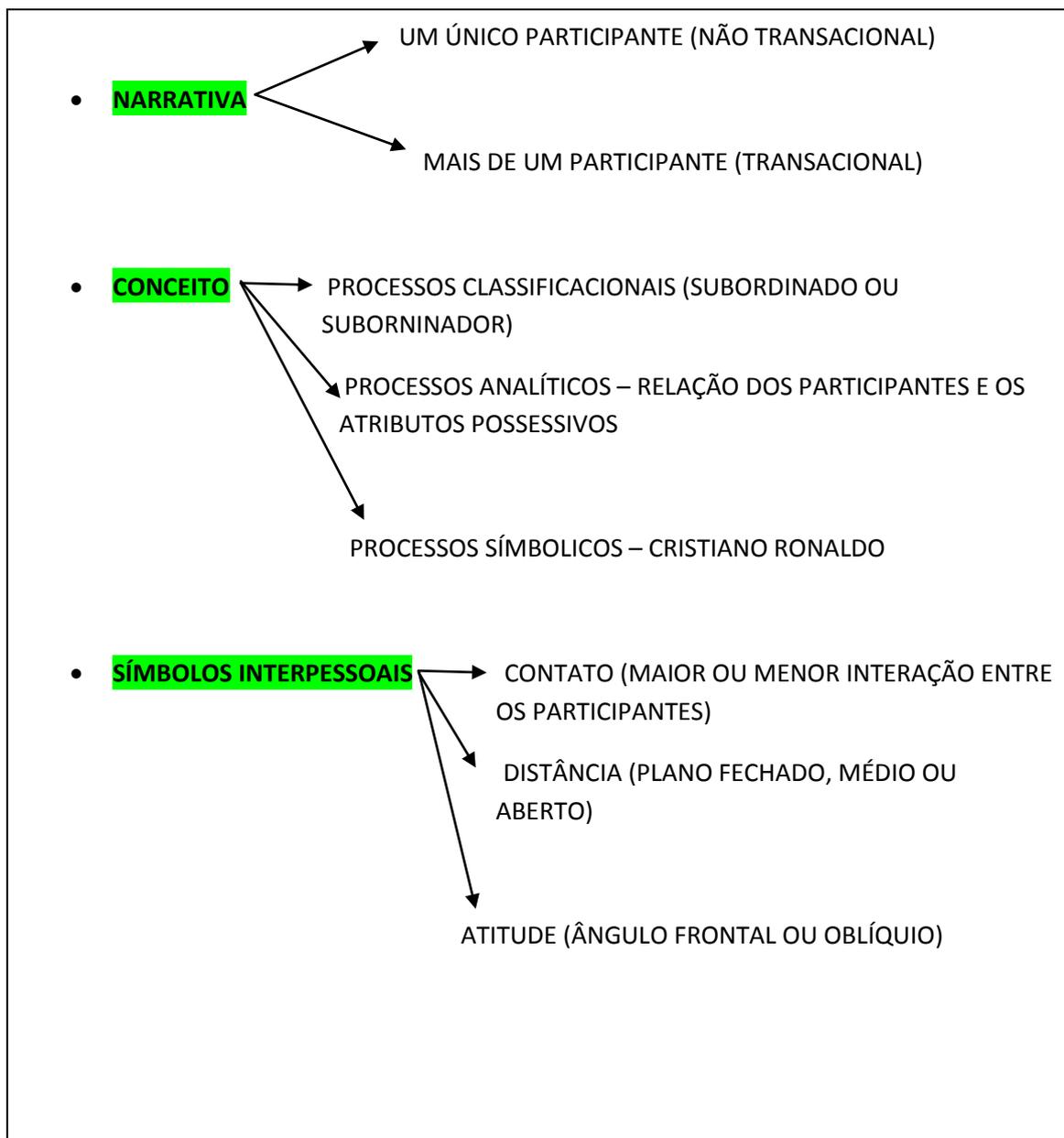
Já o significado simbólico é estabelecido em outro modo chamado de **sugestivo simbólico**, ou seja, neste processo, a imagem sugere algo, não necessariamente o significado literal do participante, por isso é simbólico: sugestivo simbólico.

Os **significados interpessoais** são transmitidos pela metafunção interacional na qual as fontes visuais estabelecem a natureza do relacionamento entre observadores e observado. Os significados interativos incluem:

✓ **Contato** - marca uma maior ou uma menor interação com o leitor, em que pode classificar as imagens, a partir, do modo semiótico do olhar, como sendo demanda e oferecimento – atos de imagens. Nas imagens de demanda, o participante representado (PR) - presente na imagem - olha diretamente para o leitor. Ao realizar essa ação, o produtor quer criar um vínculo direto com o leitor. A imagem de oferecimento/oferta se dirige ao leitor de maneira indireta. O leitor não é o objeto, mas o sujeito do olhar, já que esse leitor irá observar o PR.

- ✓ **Distância** ou **afinidade social** – realizada pelo tamanho da moldura e tipos de **enquadramento**, pode codificar numa relação imaginária de maior ou menor distância social. Há vários tipos de enquadramento, dos quais, para fins da análise aqui proposta, são utilizados apenas três: **plano fechado**, **plano médio**, e **plano aberto**. O primeiro inclui retratar, aproximadamente, até a cabeça e os ombros do **Participante Representado**; o segundo inclui a imagem até o joelho; e o terceiro corresponde a uma representação ainda mais ampla que esta, incluindo, por exemplo, todo o corpo do participante.
- ✓ **Atitude** – expressa pelo ângulo **frontal** ou **oblíquo** - poder - concebida pelo **ângulo** alto ou baixo e no nível dos olhos determinado pela cor, contexto, detalhes, profundidade e luz - orientação de código – classificado como naturalístico, sensorial, tecnológico e abstrato. Os significados composicionais dos textos imagéticos envolvem categorias como **valores informacionais** – realizado pela posição relativa (**centro** ou **margem**). Essas categorias estão sintetizadas no quadro a seguir:

Quadro 1: Síntese dos significados representacionais.



Quando tratamos do corpo humano, estamos tratando de mais uma das infinitas formas de comunicação entre os homens e o mundo. O homem pode se expressar em atividades como a dança, o teatro, o esporte ou nas mais simples atividades diárias.

Segundo Pierre Weil e Tompakow (1986), o corpo é uma máquina incrível que reflete todas as emoções, os sentimentos e a personalidade, sendo também um instrumento para que muitas pessoas admirem e se espelhem como ocorre com os grandes ídolos. As pessoas gostam e buscam nesses

ídolos referências para suas escolhas pessoais como modelos de roupas, de cabelo e até de comportamento.

II - Metodologia

A Web sites nos oferece variados recursos audiovisuais, entre eles, uma vastidão de imagens, fotos e figuras das mais variadas temáticas. Também é um rico celeiro de informações e recursos para trabalhos acadêmicos e aprendizagens nas mais diversas áreas.

Após uma refinada seleção de milhares de fotos publicadas em revistas e jornais de website do jogador Cristiano Ronaldo foi selecionada cinco fotografias para a análise da representação visual e corporal do atleta, ícone de sucesso e admiração dos estudantes das escolas do DF na perspectiva da Gramática Visual.

Tomou-se como base para a seleção das fotografias, a atuação do jogador em campo, sua interação com o público leitor, com os outros jogadores e com os espectadores dos jogos.

Essa pesquisa encaixa-se em um perfil de investigação qualitativa. Segundo Maanem (1979):

a expressão pesquisa qualitativa assume diferentes significados no campo das ciências sociais. Compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. Tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos sociais; trata-se de reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação (Maanem, 1979, p.520).

As análises das imagens pondera a postura corporal do participante, o olhar e a sua interação com o público e com o espectador, com base nos significados representacionais da Gramática Visual de Kress e Van Leeuwen (2006) e na teoria do Corpo Fala de Pierre Weil e Tompakow (1986).

A descrição das fotos abrange a observação e interpretação das atuações de Cristiano Ronaldo em campo, e como sua representação visual foi capaz de torná-lo um ícone de sucesso e admiração para os estudantes das escolas do DF.

2 Resultados esperados

Acredita-se que após a análise das imagens do jogador, Cristiano Ronaldo, será encontrada uma relação entre sua expressão corporal com a figura de sucesso e admiração dos seus espectadores.

E com essa relação de entusiasmo por partes da maioria dos jovens, pode influenciar a postura, a vestimenta e até mesmo o corte de cabelos, de milhões de homens e crianças em todo o mundo, em especial aos estudantes de Educação Física das escolas do Distrito Federal.

2.1 Análises dos dados

Um significativo personagem que influencia milhões de pessoas, entre elas homens, mulheres e em especial crianças, é o jogador de futebol agraciado como o melhor do mundo atualmente, Cristiano Ronaldo.

Cristiano Ronaldo também conhecido como CR7, além de ter conquistado importantes campeonatos e prêmios no futebol, é um símbolo no universo da moda que influencia adulto e crianças em todo o mundo. Basta observar nas aulas de educação física das escolas brasileiras, pois não é difícil encontrar alunos que usam o mesmo corte de cabelo, chuteira ou uniforme de seu ídolo.

Assim, um fato interessante que pode ser observado, nas aulas de recreação em que os alunos praticam o futebol, é que ao comemorarem um gol os alunos imitam os mesmos gestos desse famoso do futebol. Isso pode demonstrar a influência e relevância que os gestos e posturas de um jogador tão significativo, como Cristiano Ronaldo, podem indicar uma interação significativa ao ponto de influenciar as emoções, sentimentos e postura em jovens e adultos todo o mundo.

2.1.1 Análise da Imagem 1

Imagem 1: Cristiano comemora gol



Fonte: Jornal Meio Norte.

Link: <http://www.meionorte.com/esportes>.

Acesso em: 23/04/2015

A imagem 1 foi publicada no Jornal Meio Norte, na data de 14 de Abril de 2012, no dia em que foi realizado o jogo, no estádio de *Santiago Bernabéu* em *Madrid*, na Espanha.

Essa imagem retrata a comemoração do segundo gol de Cristiano Ronaldo, na vitória do *Real Madrid* de 3x1 sobre o clube espanhol *Sporting Gijón*.

A coleta dessa imagem para este trabalho ocorreu no dia 23 de Abril de 2015.

O ângulo escolhido pelo fotógrafo classifica-se como **plano aberto**, enquadrando tanto o jogador como os expectadores ao fundo.

Nota-se que Cristiano Ronaldo está ligeiramente centralizado à esquerda da imagem, ajoelhado na grama a frente de seu público, com o uniforme da cor branca que o destaca dos outros participantes da foto.

A figura de Cristiano está focalizada com definição quando em comparação aos espectadores do jogo, que se encontram ao fundo com aspecto desfocado.

Destaca-se que Cristiano é o **participante principal** da fotografia, pelo contraste assumido pelo fotógrafo.

CR7 está com a boca aberta, como se estivesse gritando, e com os braços tensionados ligeiramente jogados para trás, deixando a região do seu tórax aberto e erguido, em um desempenho vibrante. Com os punhos levemente serrados, olhando fixamente para a direita, não havendo nenhuma interação com o leitor dessa imagem.

Segundo Pierre Weil e Tompakow (1986), quando há uma postura de preponderância do tórax, estará em presença de uma pessoa que valoriza o **Eu**, são pessoas **vaidosas, egocêntricas** e extremamente **narcisistas**; ou revelam que naquele momento querem se impor. Essa postura pode ser um indicativo para a admiração dos estudantes do DF por esse representativo jogador.

Ao fundo alguns torcedores vibrando, aplaudindo e comemorando o gol juntamente com o goleador, demonstrando sua admiração pelo grande jogador à frente. Porém, nota-se que o público localizado no plano de fundo está desfocado em relação ao jogador que está à frente. De acordo com a Gramática Visual de Kress e Van Leeuwen (2006), essa posição em segundo plano é dada para os **participantes secundários**. Todos os expectadores estão focados na imagem do jogador Cristiano Ronaldo, mas ele demonstra interação por meio do olhar que está na posição oblíqua, sem direção específica para ser definida em uma análise segura.

2.1.2 Análise da imagem 2

Imagem 2- Cristiano comemora seu segundo gol com a torcida adversária



Fonte: Globo esporte (G1).

Link: <http://globoesporte.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-espanhol/noticia>

Acesso em: 16 de Junho de 2015.

A Imagem 2 retrata a comemoração do segundo gol de Cristiano Ronaldo, na vitória de 3x1 sobre seu maior rival da atualidade no futebol mundial, o *Barcelona*. O jogo foi realizado no estádio de *Camp Nou*, na cidade de *Barcelona*, na *Catalunha*, na Espanha.

A foto foi publicada no Jornal Globo Esporte (G1), no dia 26 de Fevereiro de 2013, data em que foi realizado o jogo.

A data da coleta da imagem para este trabalho foi no dia 16 de Junho de 2015.

Essa imagem é muito curiosa, ao se comparar com a imagem 1. Pois, parece tratar-se de uma cópia fiel, apresentando os mesmo elementos da primeira imagem. Os participantes encontram-se em um ângulo de **plano**

aberto, enquadrando o jogador no campo esquerdo e os expectadores ao fundo.

O jogador português, à esquerda novamente, encontra-se de joelhos à frente dos expectadores do jogo, olhando para o lado esquerdo, não havendo nenhuma interação com o leitor da imagem ou com a torcida ao fundo. Com a boca aberta, como se estivesse gritando, com os punhos levemente serrados, tal como na primeira imagem. Demonstrando sua postura firme e um controle emocional, segundo a teoria de Pierre Weil e Tompakow (1986).

Diferentemente da Imagem 1, Cristiano Ronaldo comemora um dos seus gols à frente da torcida do *Barcelona*.

Segundo os preceitos da Gramática Visual de Kress e Van Leeuwen (1996, 20016), pelo posicionamento e tamanho da imagem sugere que a torcida é o **participante principal** da imagem, porque está centralizada e representa a maior dimensão da fotografia a ser observada, entretanto é pelos **processos classificacionais** esta se enquadra em um papel de **subordinada** em relação ao jogador, que é o **subordinador** na imagem apresentada.

Observa-se que todos os elementos da imagem estão focalizados e bem definidos. Porém, a torcida possui maior parte da composição da imagem, sendo o jogador um elemento secundário. Essa afirmação se deve ao ângulo escolhido pelo fotografo. Que pressupõe que sua intenção era focar a plateia ao fundo, mas sem desvalorizar a figura de Cristiano Ronaldo.

Nota-se que Cristiano está usando novamente o uniforme branco, clássico do clube do *Real Madrid*, e ao fundo não se encontra alguém da torcida usando o mesmo uniforme que o jogador usa. Reinterando a afirmação de que se trata da torcida adversária ao time de Cristiano. É a torcida do Barcelona, confere-se pela bandeira e pelas cores dos participantes na foto.

Na torcida adversária, pode-se observar que há as mais diversas reações dos expectadores, como: alguns torcedores adversários estão sorrindo, outros fotografando, gritando ou simplesmente observando o atleta, ratificando o papel do jogador de subordinador da imagem, em relação a torcida. Pressupõe-se um olhar de admiração de todos até mesmo dos

adversários por seu desempenho em campo. Essa relação de entusiasmo também está presente em muitos estudantes do DF, que mesmos não sendo torcedores dos clubes de atuação do Cristiano Ronaldo, reconhecem seu significativo valor desse atleta nas partidas em que participa.

Reafirmando nessa imagem a valorização do jogador CR7 como ícone de sucesso e admiração por torcidas de todo o mundo, além de ter um imenso respeito de seus adversários, que se rendem ao talento do grande mito português em suas atuações em campo.

2.1.3 Análise da imagem 3

Imagem 3: Cristiano comemora conquista da Supercopa



Fonte: Jornal Atarde.com.br.

Link: <http://atarde.uol.com.br/esportes/noticias>.

Acesso: 16/06/2015

A imagem 3 foi publicada no dia 29 de Agosto de 2012, no Jornal Atarde.com, um jornal web, na mesma data em que foi realizado o jogo.

Essa fotografia foi tirada ao término do jogo, quando Cristiano comemorava a vitória da sua equipe, *Real Madrid*, sobre o *Barcelona* na

conquista da Supercopa de Espanha no ano de 2012. A partida foi realizada no estádio de *Santiago Bernabéu* em *Madrid*, na Espanha.

Nesse jogo Cristiano fez o segundo gol de seu time na vitória de 2x1 no jogo de decisão da Supercopa.

Esta imagem foi coletada para esse trabalho no dia 16 de Junho de 2015.

O ângulo escolhido pelo fotógrafo para esta imagem classifica-se como **plano aberto**, enquadrando tanto o jogador como os expectadores ao fundo.

A fotografia retrata o melhor jogador de futebol de campo da atualidade, e segundo Kress e Van Leeuwen (2006) encontra-se no centro da imagem bem focalizado e apresentado contornos bem definidos, assim a sua relevância na fotografia, apresentando-se como **participante principal**, além de, também, ser o personagem **subordinador** da imagem.

Cristiano Ronaldo usa um uniforme branco com a famosa numeração 7. O jogador se encontra de costas quando foi produzida essa fotografia, não havendo assim nenhuma interação com o leitor da imagem por meio do olhar, mas de frente para os expectadores do jogo e juntamente com os braços levantados e esticados um pouco acima dos ombros, com os dedos das mãos abertos, como se fosse abraçar sua torcida.

A cabeça erguida de Cristiano Ronaldo representa, segundo Pierre Weil e Tompakow (1986), a hipertrofia do controle mental. Reflete um sentimento de vitória, de conquistas e acima de tudo de **orgulho e confiança**.

Ao fundo, a torcida eufórica foi desfocada em relação ao jogador, constituindo assim o **participante secundário**. Usando uniformes semelhantes ao do jogador, também com os braços levantados e gritando com os punhos para cima comemorando e celebrando mais uma vitória liderada por Cristiano Ronaldo.

2.1.4 Análise da imagem 4

Imagem 4 Cristiano Ronaldo faz três gol na vitória do Real Madrid



Fonte: Jornal Esporte do bom.

Link: <http://www.fumanchuesportes.com/2013/11>

Acesso: 16/06/2015

A imagem 4 foi publicada no Jornal web Esporte do Bom, no dia 10 de outubro de 2013, data em que foi realizado o jogo. E retrata a comemoração do seu terceiro gol na partida, da vitória do *Real Madrid* sobre o também time espanhol *Real Sociedad* de 5x1. O jogo foi realizado no estádio de *Santiago Bernabéu* em *Madrid*, na Espanha.

A coleta esta fotografia para este trabalho foi no dia 16 de Junho de 2015.

No centro dessa imagem encontra-se Cristiano Ronaldo como participante principal. Segundo Kress e Van Leeuwen (1996,2006), essa é a posição quando se quer dar prioridade a uma imagem dentro de um enquadramento, e, nesse caso, Cristiano Ronaldo está em destaque como o mais importante na escala de valores informacionais da imagem.

O ângulo adotado novamente pelo fotógrafo foi o de **plano aberto**, enquadrando tanto o jogador como os expectadores ao fundo.

Cristiano usa o seu uniforme branco, o clássico do *Real Madrid*. Na imagem, encontra-se de costas para torcida, não havendo nenhuma interação com o público e com os leitores porque seu olhar está voltado para o gramado. Com os braços, dedos e pernas abertos, mas com as mãos para baixo, evidenciando o tônus muscular rígido, convincente de que seu gol é motivo de orgulho ostensivo.

Seu peitoral (tórax), demonstrando, segundo Pierre Weil e Tompakow (1986) novamente sua postura egocêntrica de orgulho na comemoração de mais um gol. Além da tensão (rigidez) muscular, demonstrando a força e a confiança que o jogador possui sobre seu próprio corpo. Sua boca demonstra que emite um grito para comemorar mais um gol.

Ao fundo da imagem, os expectadores do espetáculo, representam as torcidas, a do *Real Madrid*, que usa uniformes nas cores do clube de Cristiano, e a do *Real Sociedad*. Quanto aos processos representacionais de Kress e Van Leeuwen (2006), nota-se que há uma representação conceitual em relação aos **atributos possessivos** porque alguns dos participantes secundários ao fundo usam a camisa da cor do uniforme do jogador.

As torcidas, do *Real Madrid* e a do *Real Sociedad*, estão misturadas, mas todos ali presentes demonstram estar envolvidas pela emoção do jogador e pela imagem visual que ele manifesta para a comemoração do gol. Nessa manifestação nota-se que as **representações simbólicas e interpessoais** na atitude frontal para o observador da imagem e, mesmo de costas para a torcida, ele estimula a vibração dos expectadores. Alguns com braços levantados celebram mais um gol, outros aplaudem e outros fotografam o jogador no centro da imagem.

Em relação à **representação narrativa** a imagem é transacional porque apresentam mais de um participante, uma central (Cristiano Ronaldo) e outros secundários (torcida).

Ainda em relação à representação conceitual, há presença de **processos classificacionais**, segundo Kress e Van Leeuwen (1996, 2006), ao evidenciar-se que Cristiano é o **subordinador** da imagem por ser o causador dos atributos emocionais na torcida que se classifica como **subordinada**.

2.1.5 Análise da imagem 5

Imagem 5 Cristiano eufórico comemorando seu gol.



Fonte: Jornal Uol esportes.

Link <http://esporte.uol.com.br/futebol>

Acesso: 16/06/2015

A imagem 5 retrata a comemoração do único gol da partida na vitória de 1x0 do *Real Madrid* sobre *Basel* pela 5ª rodada do campeonato da Liga dos Campeões de 2014.

A coleta dessa imagem para este trabalho ocorreu no dia 16 de Junho de 2015.

Essa foto foi publicada no Jornal Uol Esportes, no dia 16 de Setembro de 2014, a mesma data em que foi realizado o jogo no estádio de *Santiago Bernabéu* em *Madrid*, na Espanha.

Essa imagem nos oferece vários elementos para análise multimodal, incluindo o **plano aberto**, enquadrando os expectadores ao fundo como **participantes secundários**.

Cristiano Ronaldo está ligeiramente centralizado à direita, focalizado em relação à torcida ao fundo, o que o classifica como **participante principal** da imagem, segundo Kress e Van Leeuwen (1996, 2006).

A postura do **participante principal** demonstra estar correndo com o braço levantado e apontando para frente, como se estivesse interagindo com algum participante interno da imagem, mesmo não evidenciado. Revela também interação com o participante observador da imagem pela representação **interpessoal**, demonstrando maior contato pela atitude do **ângulo frontal**, segundo a Gramática Visual.

A cabeça erguida, segundo Pierre Weil e Tompakow(1986) juntamente com o tórax aberto, demonstra a harmonia de sentimento de orgulho e controle emocional de Cristiano Ronaldo. Assim, revela o papel de **subordinador** de acordo com os **processos classificacionais** de Kress e van Leeuwen.

No chão um jogador da equipe adversária com as mãos no rosto, demonstra frustração e desapontamento por sofrer o gol do craque português. Pode ser classificado como representação de subordinação.

E ao fundo, a torcida do *Real Madrid*, que na grande maioria usa o uniforme do clube de Cristiano. Representam os **participantes secundários** da imagem. Assim como o jogador que se encontra no chão, a torcida também se classifica como **participante subordinado**. Comemoram, celebram e vibram, demonstrando atitude de exaltação provocada pelo sucesso do participante **subordinador**.

III - Considerações Finais

A pesquisa desenvolveu-se com o propósito de apresentar algumas análises de imagens do jogador Cristiano Ronaldo como ícone de sucesso e admiração por estudantes das escolas do DF.

A análise realizou-se na perspectiva multimodal, de acordo com a Gramática Visual de Kress e Van Leeuwen (1996, 2006) e as ideias de leitura do corpo de Pierre Weil e Ronald Tompakow (1986).

O estudo revelou que, nas fotografias de Cristiano Ronaldo escolhidas como corpus de análise, nas quais ele é o participante central, encontram-se uma relação de significados representacionais que demonstram características reveladoras de atitudes que podem causar admiração em seus seguidores.

Acredita-se que pela peculiaridade de suas atitudes em campo, os alunos das escolas do DF e de todo o Brasil, que apreciam e admiram o futebol, o considera um ídolo, adotando até mesmo muitos de seus atributos.

O estudo não teve intenção de questionar ou promover a atuação do jogador português Cristiano Ronaldo, em campo, propôs apenas a análise das fotos como textos imagéticos na perspectiva multimodal e na Gramática Visual.

Cristiano Ronaldo é muito admirado pelos alunos das escolas pelas suas atuações em campo e por sua peculiar relação com seus expectadores, e assim, se tornou um ídolo da atual geração de futebol. Por essa razão, não é difícil encontrar estudantes, nas aulas de Educação Física, que usam, com frequência, as camisas do time *Real Madrid* com o nome CR e o número 7, ou que calçam chuteiras da mesma marca de cores fluorescentes preferidas do ídolo mundial de futebol, além de adotarem o corte de cabelo e suas atitudes em campo.

As análises revelam que o jogador apresenta peculiaridades em sua expressão corporal, no modo de interagir com o público, nas escolhas de seu modo de olhar e posicionar os braços para demonstrar vibração, assim como o

peitoral e a cabeça erguida demonstrando controle emocional e orgulho e, segundo Pierre Weil (1986) egocentrismo e autoconfiança.

A postura apresentada nas imagens analisadas revela manifestação frequente de representações simbólicas com significados interpessoais, uma vez que o jogador, tanto em atitude frontal para o observador da imagem, quanto de costas para a torcida, ele é capaz de estimular a vibração dos espectadores.

Percebe-se que a postura peculiar adotada pelo jogador e, que está representada nas imagens analisadas, pode provocar uma admiração desenfreada nos fãs. Segundo Kress e van Leeuwen (1996, 2006) essa forma de interação pode estabelecer uma relação entre subordinador e subordinado.

O valor didático deste estudo está na compreensão do comportamento dos estudantes, especificamente, nas aulas de educação física, ao adotarem posturas similares à do jogador, muitas vezes, interpretadas como arrogância, ou de modo negativo. O aluno, no entanto, quer apenas manifestar-se de uma forma imitante de valorização do potencial esportivo e de desejo de ser semelhante ao Cristiano Ronaldo, considerado o melhor do mundo.

Além disso, a pesquisa revela que existem razões significativas para ampliar os estudos sobre os multiletramentos por meio de análise das semioses de imagens humanas na perspectiva da multimodalidade e das possibilidades oferecidas pela gramática visual.

IV- Referências Bibliográficas

ARAÚJO, Rosilma Diniz. Gramática Visual: Trazendo a visibilidade imagens do livro didático da língua estrangeira. Revista Uel. Londrina. 2011

BALADELI, Ana Paula Domingos. Hipertextos e Multiletramento: Revisando conceitos. Revista do Curso de Letras da UNIABEU, Nilópolis, v. 2, Número 4, Jan. – Abr. 2011. Cascavel. Paraná.

BATISTA, Eni Abadia. Identidades de docentes brasileiros e suas representações discursivas em charges. 2014. f 109. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade de Brasília, Brasília.

CARVALHAL, Tatiana Pereira. Análise multimodal da construção discursiva de Brasil e de Brasileiros em uma série jornalística. 2009. f 46. Tese (Mestrado em Linguística) Universidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

CORRÊA, Juliana Rosa. A evolução da fotografia e uma análise da tecnologia digital. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa. Minas Gerais. 2013.

DIONÍSIO, Ângela P. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, Acir M; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim S.; (org). Gêneros textuais: reflexões e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

DONDIS, D.A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GLOBO ESPORTE. G1. Com. GE - Noticiário do Futebol Internacional <http://globoesporte.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/2015/01/pelo-decimo-ano-consecutivo-real-madrid-lidera-lista-de-clubes-mais-ricos.html>. Acesso em 15 de Setembro de 2015.

FERRAZ, Janaina de Aquino. A multimodalidade no ensino de português como segunda língua: novas perspectivas discursivas crítica. 2011. f 60. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade de Brasília, Brasília.

FERRAZ, Janaina de Aquino. Gêneros Multimodais: Novos caminhos discursivos. Universidade de Brasília. Brasília.

HEMAIS, Bárbara. Multimodalidade: enfoque para os professores do ensino médio. PUC do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2011.

KAWAKAMI, Tatiana Tissa. A popularização da fotografia e seus efeitos: Um estudo sobre o a disseminação da fotografia na sociedade contemporânea e suas consequências para os fotógrafos e suas produções. 2012. Projética Revista Científica de Design. Londrina, v.3, n.1, p 168-175, jul. 2012.

KRESS, Gunther; VAN Leeuwen. *Reading images: the grammar of visual design*. London; New York: *Routledge*, 2006 [1996].

MAANEN, Jonh, Van. *Reclaiming qualitative methods for organizational research: a preface*, In *Administrative Science Quarterly*, vol. 24, no. 4, December 1979 a, pp 520-526

OLIVEIRA, Derli Machado de, Gêneros multimodais e mutiletramentos: novas práticas de leitura na sala de aula. 2013. II Congresso Nacional Educação e Diversidade. UFS- Itabaiana, Sergipe.

PIMENTA, Sônia Maria Oliveira; Santos, Zaíra Bamfante dos, A paisagem semiótica de textos midiáticos. *RECORTE - revista eletrônica*. ISSN 1807-8591. Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais.

RAFAEL, Ricardo dos Reis. *Marketing Verde – uma análise multimodal da construção do discurso de sustentabilidade em campanhas publicitárias empresarial*. 2013. f16. Tese (Mestrado em Linguística)-Universidade de Brasília, Brasília.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

TEXEIRA, João Paulo Vieira. Os estádios de futebol enquanto espaço de consumo. 2009. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

VIERA, Josenia; BENTO, Andre; ORMUNDO, Joana. Discursos nas Práticas Sociais. São Paulo. Annablume. 2010.

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. O Corpo Fala: A linguagem silenciosa da comunicação não – verbal. Editora Vozes. 1986.